

COMPARTILHANDO HISTÓRIAS E APROFUNDANDO VÍNCULOS: A REALIZAÇÃO DA TENDA DO CONTO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS III)

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

SANTOS; Giovana Carla de Jesus Santos ¹, TRAJANO; Ana Rita Castro ²

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência de estágio curricular realizado durante o segundo semestre de 2022 junto ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III do município de Divinópolis/MG. Este serviço é destinado a atender pessoas em sofrimento mental grave em municípios com no mínimo 200 mil habitantes, oferecendo observação noturna. Dentre as impressões do grupo de estágio acerca do local, destaca-se o ócio das usuárias(os) que passam grande parte do tempo no pátio, assistindo televisão, conversando ou dormindo. Constatamos que a chegada de estagiários gerava grande movimentação na rotina das pessoas presentes, uma vez que iam ao nosso encontro para conversar ou procurar novidades para o dia. Objetivando movimentar as tardes das usuárias(os) do CAPS e oferecer-lhes um espaço em que pudessem falar de si, foram realizados acolhimentos individuais e práticas de cuidado integrativas grupais como a *Tenda do Conto*, realizada pela segunda vez no local. Esta proposta surgiu na finalização do projeto de mestrado de Maria Jacqueline Abrantes Gadelha, denominado *Beirando a vida, driblando os problemas: estratégias de bem viver* (2008). A autora percebeu que as pacientes utilizavam de objetos afetivos para o compartilhar histórias e que o ambiente familiar mostrava-se criador de um laço de intimidade, onde a escuta proporcionava bem-estar. A *Tenda do Conto* foi criada inicialmente, como prática integrativa de cuidado na atenção básica do SUS – Sistema Único de Saúde - do município de Natal/RN, que consiste no compartilhamento de vivências a partir de objetos ‘de afetação’, tanto do passado como no presente, em um cenário que remete a uma sala de estar aconchegante. Os objetos, trazidos por participantes ou pela coordenação da oficina, são expostos e cada participante utiliza de um deles para se expressar, enquanto os outros escutam. A partir dessas primeiras experiências, as práticas se ampliaram pelo Brasil, para além da atenção básica, chega em serviços de saúde mental, tornando-se referência como metodologia participativa junto às práticas de intervenção psicossocial. No CAPS III, o cenário foi montado no refeitório, contando com a participação de pacientes, profissionais e estagiárias(os). Enquanto usuárias(os) do serviço compartilharam vivências externas ao CAPS, a maioria das(os) trabalhadoras(es) relataram vivências relacionadas ao trabalho, evidenciando prazeres de sua trajetória. Por meio do compartilhamento de histórias de vida, foi possível observar uma aproximação entre as pessoas presentes, ocorrendo uma ruptura hierárquica e grandes trocas afetivas. Destaca-se a autonomia de pacientes ao protagonizarem a própria história. Um exemplo foi a incrementação feita por uma usuária à *Tenda do Conto*, descartando o objeto escolhido na lixeira, criando um desfecho satisfatório para um acontecimento considerado ruim. De modo geral, pode-se considerar que a realização da *Tenda do Conto* significou, não só troca de vivências, mas o aprofundamento do vínculo afetivo, onde

¹ Discente do curso de graduação em psicologia na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Divinópolis, giovana.1693653@discente.uemg.br

² Orientadora, docente do curso de graduação em psicologia na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Divinópolis, ana.trajano@uemg.br

participantes puderam ocupar papéis para além dos estabelecidos. A partir dessas práticas integrativas de cuidado em saúde, usuárias(os) do serviço de saúde mental transbordam o ideal da patologização, e trabalhadoras(es) da saúde têm a oportunidade de se mostrarem não só como profissionais, mas como pessoas afetuosas atravessadas pelo campo em que atuam.

PALAVRAS-CHAVE: Tenda do Conto, Humanização, Práticas integrativas de cuidado em saúde